

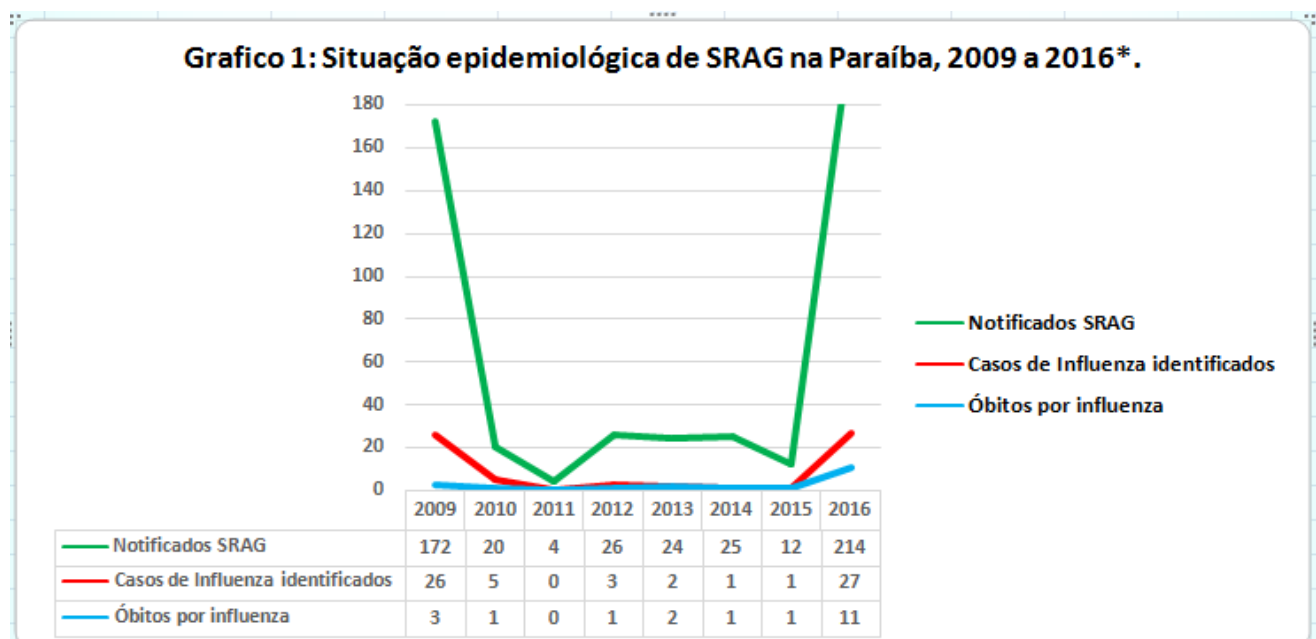
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE Nº 04 INFLUENZA 2016

1. Situação Epidemiológica

Na Paraíba de 01 de janeiro a 04 de Julho 2016 (1ª até 26ª Semana Epidemiológica de início dos sintomas), foram notificados 214 casos para Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, desses 12,6% (27) foram confirmados o agente etiológico influenza A (subtipo - H1N1pdm09), o mesmo que circula desde 2009; 31,3% (67) descartados presença do vírus de influenza e os demais seguem em investigação. No que se refere ao cenário dos óbitos, menciona-se a comunicação de 45 casos de SRAG com suspeitas de algum vírus de influenza, sendo 11 confirmados a identificação viral para influenza A (H1N1pdm09) nos municípios de Alagoinha – 01 Baía da Traição - 01, Cacimba de Dentro - 01, Campina Grande - 01 João Pessoa - 02, Maturéia – 01, Sousa – 01, Jericó – 01, Condado - 01 e Monteiro – 01; 21 foram descartados para o agente etiológico de Influenza e 13 óbitos seguem em investigação. A última comunicação de registro de óbitos suspeita de influenza foi no mês de Junho.

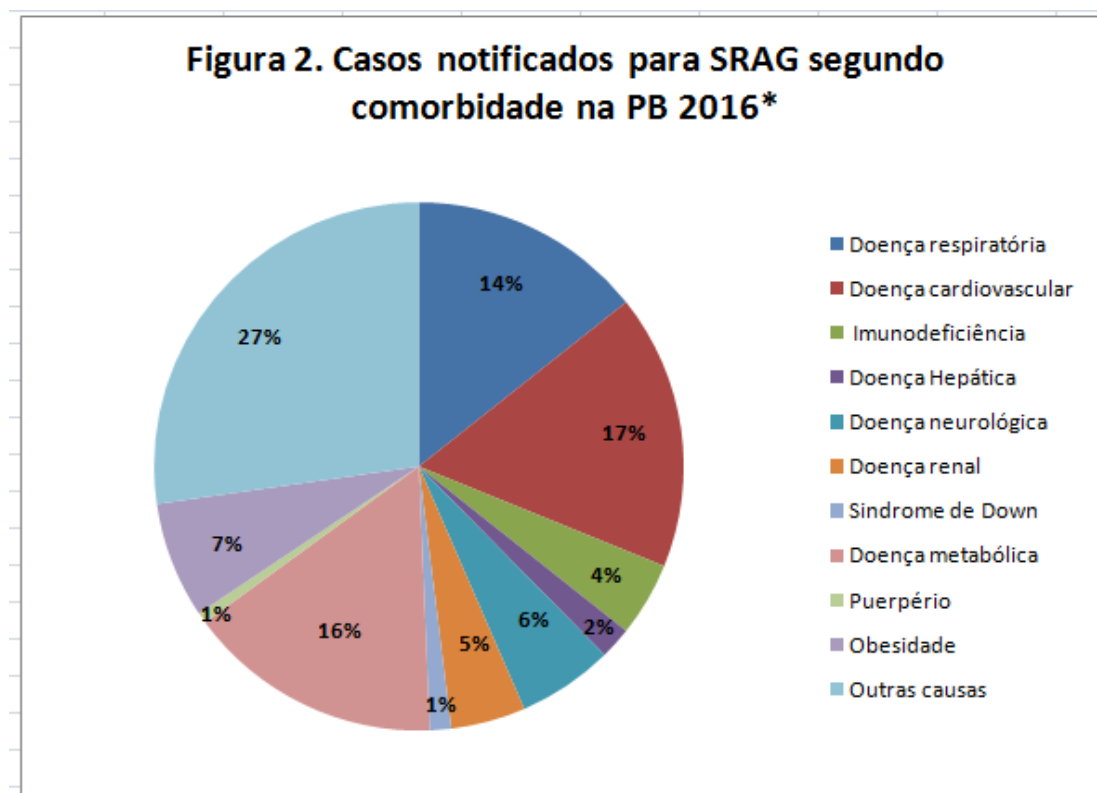
Gráfico 1. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave 2009-2016*, Paraíba.



Fonte: Sinan Influenza Web – PB, dados até 04/07/16 (SE1 a 26), sujeitos à revisão.

De acordo com o gráfico 01, destaca-se que houve um aumento nos registros de notificação de pessoas que adoeceram com Síndrome Respiratória Aguda Grave sobressaindo, em 42 casos, ao ano de 2009, ano que foi registrado a Pandemia de H1N1. No entanto, as notificações realizadas por SRAG englobam um número maior de doenças respiratórias, que vão do CID J09 ao CID J18, o que eleva o número de casos notificados atualmente, com o objetivo de conhecer o comportamento não só das doenças ocasionadas pela influenza, como também das pneumonias, diferente do ano de 2009, quando as notificações eram feitas apenas para a influenza pandêmica H1N1.

Gráfico 2. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, segundo comorbidade na Paraíba, 2016.



Fonte: Sinan Influenza Web – PB, dados até 04/07/16 (SE1 a 26), sujeitos à revisão.

Observa-se no gráfico 2, que dentre os casos notificados para SRAG, as doenças ocasionadas por outras causas correspondem ao grupo mais acometido (27%), seguido das doenças cardiovasculares (17%), doenças metabólicas por Diabetes Mellitus (16%), aparelho respiratório

(14%), obesidade (7%), neurológica (6%), renal (2%), imunodeficiência (4%), Síndrome de Down (1%), doença hepática (2%) e no período puerperal 12%).

Diante do cenário atual, a Secretaria Estadual da Saúde, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde recomenda a população e a todos os serviços de saúde do estado intensificar as ações de prevenção e controle mencionadas na **Nota Técnica N° 01 de abril de 2016/SES/PB - Orientações de prevenção para controle da transmissão de influenza no estado da Paraíba.**

2. Situação da imunização contra influenza (gripe)

Entre as medidas de prevenção, destacou-se a campanha de vacinação contra a influenza (gripe) que ocorreu no período de 30/04 a 20/05 de 2016 em todas as unidades de saúde dos 223 municípios do estado. A campanha de vacinação foi direcionada, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, aos grupos prioritários: **Crianças de seis meses a menores de cinco anos, gestantes, puerperas, trabalhadores de saúde, povos indígenas, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas sócio educativas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independente da idade.**

O Ministério da Saúde preconiza aos estados que a cobertura mínima de 80%, e a Paraíba atingiu a cobertura vacinal de 90,40% totalizando 755.045 dos grupos prioritários imunizados.